

ou seja, que tenham um maior aproveitamento das potencialidades dos ativos e recursos territoriais locais, a partir da identificação do apoio de instituições coordenadoras, de oportunidades de inovação na produção e na ampliação de mercado para produtos e serviços produzidos localmente além de uma maior especialização produtiva, de melhor qualificação profissional e capacitação tecnológica. O objetivo deste trabalho é avaliar a competitividade da Agroindústria Canaveira da Mesorregião de Piracicaba a partir desses recursos específicos, de forma a avaliar a sua capacidade de se inserir no mercado externo e promover o desenvolvimento local.

OLIVEIRA Nathan Belcavello de - UFJF - *belcavello@hotmail.com*

LOURES Antonio Gabriel Rosa CASTRO Luiz Fernando Soares de

GLOBALIZAÇÃO, NEOLIBERALISMO, FORMAS E LUGARES: CONSEQÜÊNCIAS NO ESPAÇO URBANO DAS CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS - ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO INDEPENDÊNCIA SHOPPING EM JUIZ DE FORA - MG, BRASIL

Este trabalho procura fazer uma utilização prática das teorias e conceitos sobre o fenômeno da globalização, o neoliberalismo, as formas geográficas e lugares, num caso real - o processo de implantação do Independência Shopping, em Juiz de Fora - MG, Brasil. O neoliberalismo na América Latina desempenhou um papel importante na reordenação dos territórios nacionais, concedendo a espaços e classes sociais privilegiados, as infra-estruturas necessárias para sua inclusão no processo de globalização econômico-produtiva. Contudo, a essa reordenação, não acompanhou uma distribuição de renda mais igualitária na América Latina, sobretudo, no Brasil. Desta maneira, somando à desigualdade já existente, seguiu-se à formação de espaços segregados, expressados de maneira notável pelos shoppings centers, que se multiplicam cada vez mais sobre o espaço urbano brasileiro. Vemos aqui a oportunidade de acompanharmos a inserção de um ícone de uma economia globalizada e excludente em uma cidade média e suas conseqüências sobre seu espaço de implantação direto e indireto - cidade e região - reorganizando-o de maneira a atender suas necessidades. Isso nos parece extremamente importante nos estudos de planejamento, pois nos possibilita ver na prática acadêmica aquilo que teorizamos em sala de aula e que vamos enfrentar na vida profissional, pois, assim, podemos vislumbrar a utilização da teoria que estudamos.

ORRICO Camila Maria Blank - UFES - *camilablank@yahoo.com.br*

SILVA Daniele Gonçalves da OLIVEIRA Eldon Gramlich de CAMPOS Fábio Luiz Mação POUBEL Idelvon da Silva ROMANO Juliana LIRA Pablo Silva MARRECO Simone Saiter de Mattos

A BR 259, UMA ANÁLISE SOBRE O TRECHO CAPIXABA E A SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA: AVANÇO OU ESTAGNAÇÃO DO MÉDIO RIO DOCE E ADJACÊNCIAS?

Este trabalho se propõe analisar a conjuntura estabelecida na região do médio Rio Doce e adjacências do Espírito Santo, sendo estas o noroeste do estado. A rodovia transversal acompanha por um longo trecho a Estrada de Ferro Vitória-Minas. Em um primeiro momento, a BR não alcançou o fim a que se destinava, interligar a área e localidades de sua influência a Vitória e ao seu Porto, potencializando a função preexistente de um corredor de exportação - a ferrovia. A região estudada que havia sofrido seus primeiros impactos devido a circulações e fluxos provenientes da estrada de ferro, dinamizou-se em apenas algumas localidades, ao passo que outras, mesmo às margens da rodovia, permaneceram estagnadas. Com o objetivo de dinamizar a região alcançando áreas relativamente isoladas, como alguns municípios do extremo noroeste do estado, buscou-se através desta inclui-los na fluidez atrelada ao corredor ferroviário. Atualmente a rodovia encontra-se subutilizada e com perspectivas de mudanças, pela construção da hidrelétrica de Aimorés (divisa Espírito Santo - Minas), a qual tem promovido cursos migratórios para a região. Este estudo justifica-se no sentido de contribuir para a sistematização dos fenômenos sócio-espaciais, que ocorreram e que ocorrem na área avaliada, bem como diagnosticar os impactos gerados por tais fenômenos no curso da rodovia.

PADILLA Y SOTELO Lilia Susana - UNAM - *lisupa@yahoo.com*

LOS PUERTOS DE MÉXICO: ESPACIOS PREFERENCIALES ANTE LA GLOBALIZACIÓN

México debido a su localización geográfica en el continente americano tiene acceso hacia dos litorales y cuenta con una extensa longitud de costas, espacio en el que los puertos, actores de la competencia internacional por capital, por tecnología y por mercados se han convertido en espacios preferenciales que desempeñan un papel de importancia ante la globalización, la cual en sus distintas dimensiones está redefiniendo diversas funciones en un entorno de competitividad, ahora los puertos del mundo tienen un papel diferente al que tenían cuando el desarrollo de su economía dependía de los mercados nacionales. A partir de estas connotaciones el objetivo de este trabajo es revelar algunos aspectos de la población de los puertos: en la primera parte se muestran los cambios en el proceso de urbanización caracterizado por desequilibrios a diversas escalas y por variaciones temporales derivadas del marco de los desarrollos turísticos en los años setentas, de la apertura hacia la globalización en los ochentas y los cambios en la infraestructura hacia los noventas, aspectos que sirven de pauta para entender lo que constituye la segunda parte, la orientación económica de su población, haciendo énfasis en la importancia de las actividades económicas a través del comportamiento de los principales grupos activos en la economía de las localidades y los factores que determinan la función que las mismas desempeñan. Ambos aspectos definen una nueva geografía portuaria y, en algunos casos, propicia formas de integración regional y global.

PASSOS Messias Modesto dos - UEM - *passos@stetnet.com.br*

GEO-FOTO-GRAFIA DA FRONTEIRA AGRÍCOLA AO LONGO DA BR-163 - DE CUIABÁ-MT A SANTARÉM/PA

As décadas de 70 e 80 foram marcadas pelo recuo rápido das superfícies ocupadas pelas florestas tropicais. Este fenômeno é particularmente espetacular no Brasil onde se estima que 551 000 km² da floresta amazônica foram destruídos para uma mise en valeur agrícola (agropecuária). O caso do Mato Grosso é muito revelador dessa evolução em razão da extensão das superfícies conquistadas pela agricultura às custas da floresta e, também, em função da diversidade das paisagens preexistentes e das formas atuais de ocupação dos